

# Crônica Universitária

## Relatório de atividades

### SÍNTESE

Durante a gestão do Prof. Alberto Deodato Maia Barreto, como Diretor da Faculdade de Direito da UMG, realizaram-se 6 concursos (Direito Judiciário Civil, Direito Internacional Privado, Direito do Trabalho, Direito Civil, Teoria Geral do Estado e Ciências das Finanças); houve 2 aposentadorias, 3 falecimentos, 62 nomeações, 47 contratos e 2 demissões.

### CONCURSOS

Foram realizados os seguintes concursos:

**DIREITO JUDICIAL CIVIL** — Em 12-6-61. Candidatos: Prof. Celso Agrícola Barbi (aprovado catedrático) e Prof. Raymundo Cândido (aprovado Livre-Docente).

**DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO** — Em 18-9-61. Candidatos: Prof. Adalmo de Araújo Andrade (aprovado em 1º lugar) e o Prof. Osiris Rocha (aprovado em 2º lugar).

**TEORIA GERAL DO ESTADO** — Em 11-11-61. Candidato único: Prof. Honório Silveira Neto (aprovado para a livre-docência).

**DIREITO DO TRABALHO** — Em 16-11-61. Candidatos: Prof. Messias Pereira Donato (aprovado catedrático) e Prof. Paulo Emílio Ribeiro de Vilhena (aprovado livre-docente).

**DIREITO CIVIL** — Em 10-8-62. Candidato único: Wilson Melo (aprovado catedrático).

**CIÊNCIAS DAS FINANÇAS** — Em 11-6-63. Candidatos: Prof. Simão Pedro Casasanta (aprovado para Livre-Docência em 1º lugar) e Prof. Celso Cordeiro Machado (aprovado em 2º lugar).

### DEMISSÕES

Exoneraram-se os seguintes funcionários: Ismael Amaral (em 8-2-63, pela Portaria nº 397) e Darthur José Baía Vieira Campos (em 29-4-63, pela Portaria nº 470).

**APOSENTADORIAS**

Aposentaram-se os seguintes funcionários: João Alves Gouvêa (em 18-4-63, a pedido do mesmo), Prof. Washington Ferreira Pires (em 14-2-62, compulsoriamente) e Prof. Amílcar Augusto de Castro (em 29-8-62, compulsoriamente).

**FALECIMENTOS**

Faleceram os seguintes funcionários: Everardo Brant (em 10-3-63) e Prof. Mário Casasanta (em 30-3-63).

**CONTRATADOS**

A direção da Faculdade de Direito da UMG contratou os seguintes funcionários: Henrique Vicente Corrêa, Aquiles de Almeida e Argentino Pena Ferreira.

**VESTIBULAR**

As provas do Concurso de Habilitação de 1963 foram realizadas de 16 de fevereiro a 2 de março. Em resumo, o histórico do vestibular:

a) A convocação do edital, divulgado na edição de 13-12-62 do órgão oficial «Minas Gerais», atenderam 471 candidatos, dos quais 418 optaram pelo exame de francês e 53 pelo de inglês; as inscrições se iniciaram a 2 de janeiro e encerraram-se a 21 daquele mês, isto é, fizeram-se no prazo fixado pelo Decreto-lei nº 9.154, de 8-4-46;

b) 2 candidatos cancelaram, espontaneamente, suas inscrições;

c) 22 outros tiveram-nas canceladas, porque não completaram a documentação nos sucessivos prazos concedidos para tal;

d) chamados 447 candidatos à primeira prova escrita, de latim, 15 deixaram de comparecer e foram eliminados (art. 34 da Portaria nº 14, de janeiro de 1957);

e) 8 candidatos não compareceram à prova escrita de português e também foram eliminados;

f) 1 candidato não atendeu à chamada para a prova escrita de francês, tendo merecido eliminação;

g) 423 candidatos foram convocados aos exames orais, nos quais foram eliminados 270 (117 em latim, 83 em francês, 62 em português e 8 em inglês);

h) foram, pois, aprovados e habilitados à matrícula inicial do curso de bacharelado 153 candidatos. Foi classificado em 1º lugar o jovem Latuf Isaiás Mucci (média 24,333).

### **CAIXA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA «PROF. MÁRIO CASASANTA»**

Fundada por funcionários da Faculdade, iniciou as suas atividades em abril do corrente, a Caixa de Assistência Financeira Prof. Mário Casasanta, entidade que visa oferecer aos funcionários e professores da Escola, assistência financeira (pequenos empréstimos), ajuda funerária, auxílio para tratamento de saúde, etc. A primeira diretoria da Caixa, eleita em assembléia geral dos associados, ficou assim constituída: Diretor: TANCREDO MARTINS JÚNIOR; Vice-Diretor: SIMÃO PEDRO CASASANTA; Tesoureiro: JOSÉ EVANDRO DE OLIVEIRA BRANDÃO; Secretárias: MARIA DE LOURDES RIBEIRO GUIMARÃES e ANGELINA BOLIVAR DE SALES VICTOR. Até setembro p.p. já havia a Caixa emprestado mais de quinhentos mil cruzeiros. O «rateio» será feito no dia 10 de dezembro próximo.

### **BIBLIOTECA DA FACULDADE**

Aumentou, durante este ano, em 30% a frequência de alunos à Biblioteca, que funcionou das 7 às 22 horas, diariamente.

A direção da Biblioteca lançou, com ampla aceitação, o Boletim Informativo que já está em sua 5ª publicação (abril a agosto de 63), no qual se divulgam as diversas atividades daquele setor, como bibliografia de obras e periódicos, organização, movimento de leitoras e estatísticas dos diversos serviços. Contribuiu também para a atualização de catálogos já publicados (inicialmente foi editado o catálogo de Direito Comercial, em 4 partes e está em preparo o de Finanças Públicas).

Continua responsável pela Biblioteca a funcionária Hayte Brant Aleixo Schmal.

### **OFICINA GRÁFICA DA FACULDADE**

O Prof. Alberto Deodato entregou a direção da Oficina ao funcionário RUFINO FRANCISCO DE LIMA JÚNIOR que dinamizou o departamento tipográfico, transformando-o em fonte de rendas para o Patrimônio da Faculdade. De outubro de 1962 até agora foram publicados os seguintes livros: Cadernos de Pesquisas dos Institutos — «Direito Processual», «Economia e Finanças» e «Direito Público»; Boletim nº 4 do Centro Regional de Pesquisas Educacionais; «Tratamento da Leishmoniose Visceral Americana»; «Metafísica da Gravitação»; «Memória, Espaço e Tempo»; «Boletim Informativo da Faculdade de Ciências Econômicas»; «Boletim Informativo da Biblioteca da Faculdade de Direito da UMG»; «Boletim Informativo Bimensal do Centro Regional de Pesquisas Educacionais»; «Procedimento do Recurso Ordinário Constitucional e Mandado de Segurança»; «Da nacionalidade como Cir-

cunstância da Conexão» e «Livreto de Música Infantil». Durante o mesmo período foram executados os seguintes serviços: Impressos em Geral: 18.500; Cartões: 10.700; Blocos: 2.300 e Programas: 2.100.

Fato que merece destaque: — a oficina gráfica tornou-se autosuficiente financeiramente.

### **EDIFÍCIO PROF. VILAS BOAS**

O Edifício Prof. Vilas Boas também tem contribuído para aumentar a renda patrimonial da Faculdade. Em dezembro de 1962 a arrecadação líquida atingia Cr\$ 143.301,50. Atualmente a renda líquida mensal eleva-se a Cr\$ 461.011,20. Continua como administrador do prédio o Dr. José de Abreu Oliveira.

### **EDIFÍCIO ESTEVÃO PINTO**

Outro prédio de propriedade da Faculdade que aumentou a sua arrecadação, em 1963, foi o Edifício Prof. Estêvão Pinto, que passou de Cr\$ 83.400,00 para Cr\$ 332.684,00 mensais.

### **CURSO PRÉ-JURÍDICO**

Desde abril deste ano está funcionando o Curso Pré-Jurídico, da Faculdade, com frequência média de 130 alunos. São estes os professores do curso que, pela Congregação da Faculdade, foram admitidos por concurso de títulos: **Ângela Tonelli Vaz Leão** (Português), **Solange Ribeiro de Oliveira** (inglês), **Arthur Versiani Velloso** (história da filosofia), **João Camilo de Almeida** (latim), e **Marcel Debrot** (francês).

A manutenção do Curso é feita mediante pagamento de taxas pelos alunos (dois mil cruzeiros de matrícula e três mil cruzeiros mensais) e por dotação orçamentária federal. O atual diretor é o Prof. **Amilcar de Castro**, que conta com a colaboração de duas escreventes-datilógrafas, um contabilista e dois serventes. Estão previstos o término do ano letivo para dezembro próximo e o reinício das aulas para março de 1964.

### **OBRAS DO EDIFÍCIO SEDE**

Devido aos cortes de verbas a construção do Edifício Sede esteve praticamente paralizada durante o corrente exercício. Apenas duas tarefas foram executadas:

- a) acabamento parcial dos 4º, 5º e 6º pavimentos;
- b) conclusão do serviço de colocação de vidros no bloco vertical.

O montante do numerário empregado foi de Cr\$ 9.250.470,00.

A responsabilidade técnica da obra está entregue ao Dr. **Paulo Leôncio de Oliveira**.

### CLUBE DO SAMUEL

Em fase de organização o **Clube do Samuel** já conta com 169 associados, ex-alunos, que aderiram à iniciativa do Prof. Alberto Deodato, de congregar, numa entidade, os bachareis diplomados pela Faculdade de Direito da UMG. Foram enviadas circulares a todos os ex-alunos, dos que se obtiveram endereços, desde a fundação da Escola (1893). A primeira reunião do **Clube do Samuel** será realizada em dezembro, numa festa de geral confraternização, para a qual serão convidados todos os associados.

### INSTITUTO DE DIREITO PÚBLICO

O Instituto de Pesquisas de Direito Público, que conta com a orientação dos catedráticos Orlando Carvalho e Onofre Mendes Júnior, assistidos pelo Prof. Alberto de Lima Vieira, no decorrer de 1963, desenvolveu atividades que merecem destaque:

1. Conclusão das pesquisas: a) «Índice Sistemático, Analítico e Onomástico dos Anais da Constituinte Mineira de 1891», pelos bolsistas Samuel Dirceu Bueno e Maria Helena da Rocha Benfica; b) «Parlamentarismo Atual», trabalho coletivo do assistente e bolsistas, assim distribuído: «Parlamentarismo Francês» (Armando Silva Filho); «Parlamentarismo Italiano (Helmécio de Oliveira Azevedo); «Parlamentarismo Alemão» (Maria Helena da Rocha Benfica) e «Tendências Atuais do Parlamentarismo e o Ato Adicional» (Prof. Alberto Lima Vieira); c) «Teoria do Regimento Interno», por Armando Silva Filho; d) «O Poder Discricionário e a Idoneidade Técnica da Concorrência Pública», por Dr. Walter Bruno de Carvalho (funcionário da Faculdade, à disposição do Instituto).

2. Trabalhos já publicados: a) «Do Personalismo Jurídico», do bolsista Helmécio de Oliveira Azevedo; b) «O Bicameralismo na Constituinte Mineira de 1891», do assistente Alberto de Lima Vieira.

3. Pesquisas não concluídas: «Federalismo Soviético», do bolsista José Eugênio Cordeiro e «Teoria Geral do Estado-Nação», do bolsista Antônio Álvares da Silva.

### INSTITUTO DE DIREITO PRIVADO

Durante o corrente ano, o Instituto de Pesquisas de Direito Privado, assistido pelo Prof. João Baptista Villela, encetou as seguintes atividades:

1. prosseguimento da formação de subsídios para um dicionário brasileiro de antiguidades jurídicas (evolução do primitivo trabalho, no gênero, sobre instituições jurídicas em geral);

2. prosseguimento da formação de um glosário jurídico de verbos;

3. conclusão, pelo bolsista Albertino Daniel de Melo, do trabalho «Apontamentos sôbre o contrato de adesão»;

4. atendimento a alunos da Faculdade acêrca de questões curriculares.

### **INSTITUTO DE PROCESSO**

Em suas duas seções — Processo Penal e Processo Civil, tem sido desenvolvido intenso trabalho no Instituto de Pesquisas de Processo:

a) orientação efetiva e permanente junto ao Departamento de Assistência Judiciária;

b) aulas práticas dos dois ramos processuais;

c) promoção de visitas de alunos, individualmente, ou em grupos, às dependências do Fórum e do Tribunal de Justiça;

d) fundação de uma Seção de Jurisprudência junto ao DAJ e orientação na elaboração de ementas e fichários;

e) realização de júris simulados;

f) publicação de trabalhos: 1. «O Problema da Assistência Judiciária em Belo Horizonte»; 2. «Algumas notas sôbre a Instituição do Júri»; 3. «Estudo sôbre a Organização Judiciária em Minas Gerais»; 4. «Algumas notas sôbre Nulidades em Julgamentos do Júri à luz da Jurisprudência»; 5. «Sugestões para solução do problema do acúmulo de serviços nos tribunais».

Também foram enviados representantes ao 1º Congresso Internacional de Direito Processual Civil, com a apresentação de Comunicações; realizações de reuniões e debates públicos; estão sendo elaborados, ainda, trabalhos sôbre «Juizado de Instrução» e «Ministério Público no Processo Civil».

São responsáveis pela orientação dos trabalhos os professores Alberto Deodato Maia Barreto Filho (assistente de Processo Civil) e Marcos Afonso de Souza (assistente de Processo Penal).

### **INSTITUTO DE DIREITO PÚBLICO**

Supervisionado pelo Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello e assistido pelo Prof. Ariosvaldo de Campos Pires, o Instituto de Pesquisas de Direito Público, desde a sua fundação, contou com os seguintes bolsistas: Antônio Lázaro da Silva e Murat Valadares (1962) e José Eugênio Cordeiro (1963). Foram publicados os seguintes trabalhos:

1. «Da Distinção entre Crime ou Delito e Contravenção»; in «Caderno de Pesquisas» nº 3, do Instituto de Direito Público;

2. «Aspectos do Peculato», in «Caderno de Pesquisas» nº 7, do Instituto de Direito Público. Trabalhos em elaboração:

1. «O atual Sistema Penitenciário Brasileiro»;
2. «Das Contravenções nas Províncias do Império do Brasil».

**Atividades Docentes e outras:** 1. aulas práticas ministradas por solicitação do Prof. Lydio M. B. de Mello, durante o ano letivo de 1962; 2. fiscalização de vestibulares (1962 e 1963); 3. assistência aos estagiários do D.A.J.; 4. realização de provas para preenchimento de vagas de estagiários do D.A.J. e bolsistas da Seção de Direito Penal.

### INSTITUTO DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

Trabalho executado em 1961: «Noção de nacionalidade e de nacionalidade das pessoas jurídicas de Direito Privado» — in «Caderno de Pesquisas» nº 3, Direito Público. 1. Supervisão: Prof. Amilcar de Castro; Orientação: Prof. José Edgard Amorim Pereira; Colaboração: bolsistas Romano Pirfo e Lincoln Magalhães da Rocha. Trabalho executado em 1962: «Da nacionalidade como circunstância de conexão» — in «Caderno de Pesquisas» nº 7, Direito Público. 2. Trabalho em execução (1963): «Circunstâncias de conexão». Continua a pesquisa em torno do assunto, já iniciada com a colaboração da bolsista Zenith Lima Pinheiro, no direito brasileiro, abrangendo os períodos colonial, imperial e republicano. Trabalho executado (1963): «A escola estatutária holandesa da «comitas gentium». Terminada a primeira parte do trabalho, publicada nesta Revista. A segunda parte do desenvolvimento do tema e que se relaciona com a influência da escola holandesa será publicada oportunamente.

### NOVA INICIATIVA DO INSTITUTO DE PESQUISA DE DIREITO PÚBLICO

Além dos trabalhos de pesquisa que vem realizando, este Instituto projetou a realização de ENCONTROS JURÍDICO-SOCIAIS — para estudo e formulação dos problemas brasileiros, iniciativa que contará com o patrocínio da Reitoria da Universidade de Minas Gerais, e da Faculdade de Direito da U.M.G., e de cujo planejamento, organização e execução se encarregará o Instituto. **Objetivo** — O primeiro objetivo dos Encontros Jurídico-Sociais é o estudo e a formulação de soluções técnicas para problemas brasileiros da atualidade, e, conseqüentemente, para a renovação das instituições nacionais. Inspira-se no precedente francês dos Colóquios Jurídicos, que, na França, têm o mesmo objetivo, e foram instituídos após uma tomada de consciência da inutilidade de uma posição crítica sem solução de mudança, de reforma. E, na França, é grande já a contribuição e o prestígio dos Colóquios Jurídicos. A «Carta da Autodeterminação», elaborada após as seções de Royaumont e Grenoble, realizadas em junho de 1960 e março de 1961, propôs uma solução para o problema da Argélia, solução essa que foi consagrada pelos acordos de Evian, quase dois anos mais tarde. **Método** — Os

Encontros Jurídico-Sociais pretendem utilizar-se, com as adaptações necessárias, do já experimentado pelos Colóquios Jurídicos da França, e que, em linhas gerais é o seguinte: escolhido o problema a ser estudado e formulado em cada encontro, são convocados juristas e outros técnicos de alto gabarito, para, juntamente com os interessados mais diretamente ligados ao assunto a ser debatido, inclusive representantes sindicais, formular-se uma solução viável e por todos aceita. «A colaboração dos juristas e dos sindicalistas — escreve René-Wiliam Thorp, Presidente dos Colóquios Jurídicos franceses sôbre a qual repousa a organização dos colóquios, põe o Direito a serviço das Técnicas. Trata-se de dar sua «formulação» às concepções justificadas, mas, com freqüência, insuficientemente definidas e mal esclarecidas de especialistas de tal ou qual ramo da atividade nacional». (Revue Politique et Parlementaire, nº 732, março-63, p. 19). Como a questão a ser debatida é, muitas vezes, complexa, para permitir um acôrdo de conjunto, o problema é decomposto e o acôrdo é feito sôbre aqueles pontos em que se é possível obtê-lo, pontos êsses que vão se ampliando, a medida que o acôrdo é alcançado num ponto menos abrangente. Trata-se de encontrar entre as diversas tendências, um denominador comum. O que os Encontros Jurídico-Sociais querem evitar é, de um lado, aprovar noções indefinidas, obtidas através de conciliação a qualquer prêço, muito comuns em iniciativas dêste gênero. Do outro lado, pretendendo examinar os problemas nacionais à luz da realidade brasileira e da técnica e ciência modernas, querem contribuir para o encontro de verdadeiras soluções para os problemas brasileiros, quase nunca bem encaminhados e equacionados, pelos que se deixam levar por partidarismos, sentimentalismos, quando não por sectarismos. Como tal objetivo foi elaborado e aprovado o seguinte Plano: I — Assunto — O tema escolhido para o primeiro encontro foi a Reforma Bancária. Em primeiro lugar, pela sua atualidade e suas implicações técnicas, especialmente jurídicas e econômico-financeiras. Em segundo lugar, porque no sindicalismo brasileiro, é justamente no setor bancário onde vamos encontrar elementos capacitados tènicamente para dar a opinião dos trabalhadores a respeito do problema. II — Data e lugar — O Encontro Jurídico-Social de Belo Horizonte está programado, em princípio, para a semana que vai de 20 a 26 de outubro p. vindouro. III — Participantes — Além de juristas, sociólogos e economistas representando as Faculdades de Direito da U.M.G., de São Paulo e da Universidade do Brasil, serão convidados a participar do I Encontro Jurídico-Social de Belo Horizonte, representantes do Congresso Nacional, das organizações sindicais de bancos e bancários dos Estados de Minas Gerais, Guanabara e São Paulo, de organismos oficiais e oficiosos de crédito, etc. — A iniciativa já mereceu, também, apóio do Governador do Estado de Minas Gerais, Doutor José de Magalhães Pinto. A Presidência de Honra do I Encontro Jurídico-Social de Belo Horizonte caberá ao Magnífico Reitor da Universidade de Minas Gerais, Prof. Orlando M. de Carvalho.

**INSTITUTO DE ECONOMIA E FINANÇAS**

O Instituto de Pesquisas de Economia e Finanças, durante o corrente exercício, desenvolveu as seguintes atividades:

**1. PESQUISAS CONCLUÍDAS**

- a. **Taxa de Recuperação Econômica e sua aplicação em Minas** — Feita pelo bolsista João Batista Antunes de Carvalho. Analisaram-se a evolução da taxa, desde a sua criação, bem como os aspectos positivos e negativos de sua aplicação. Publicada no «Caderno de Pesquisas», nº 6. Iniciada em 15 de fevereiro e concluída em dezembro de 1962.
- b. **Conseqüências da disparidade regional de renda no Brasil** — Elaborada pelo assistente Simão Pedro Casasanta. A pesquisa aponta as causas das disparidades regionais de renda em nosso país e suas conseqüências no processo de desenvolvimento. Publicada no «Caderno de Pesquisas», nº 6. Iniciada em junho e concluída em novembro de 1962.
- c. **Pressão fiscal e pressão tributária em Minas e no Brasil** — Publicada, com o levantamento completo das cargas fiscais, no «Caderno de Pesquisas», nº 3. Iniciada em março e concluída em dezembro de 1961. Levantamento procedido pelos bolsistas Roberto Brant e Helvécio de Oliveira Azevedo.
- d. **Efeitos das despesas públicas** — Estudo elaborado pelo bolsistas Roberto Brant, em 1961, publicado no «Caderno de Pesquisas», nº 3.

**2. ESTUDOS FEITOS**

- a. **Programação Linear e Finanças Públicas** — Tradução e comentário de estudos publicados em revistas européias sobre a aplicação da técnica da Programação Linear nas Finanças Públicas. Feito pelo bolsista José Nascimento Dias. «Caderno de Pesquisas», nº 6.
- b. **Finanças Públicas e Subdesenvolvimento** — Tradução, comentário e resumo do trabalho de Walter Heller sobre a política financeira adequada aos países subdesenvolvidos. Trabalho do bolsista José Nascimento Dias. «Caderno de Pesquisas», nº 3.

**3. PESQUISAS EM ANDAMENTO**

- a. **Levantamento da situação econômica de cada município mineiro** — Iniciada em julho de 1962, sob a supervisão do assistente do Instituto, tendo como pesquisadores os bolsistas Josino Vieira Moreira e Tarcísio Batista Nepomuceno. Ainda não concluída.

- b. **A economia brasileira no decênio 1953-1963** — Pesquisa orientada pelo prof. Simão Pedro Casasanta e destinada a analisar o desenvolvimento brasileiro no período considerado, principalmente, a evolução da população e sua estrutura, a arrecadação, a renda nacional, o comércio exterior, a agricultura, a indústria e outros setores. Iniciada em julho de 1963 para ser concluída em princípios de 1964. Nela trabalham todos os bolsistas atuais.

### **CENTRO ACADÊMICO «AFONSO PENA»**

Sob a presidência de Francisco Pereira da Rocha, o CAAP realizou vasto programa de atividades:

- \* **organização** — Reorganização do serviço interno, admitindo uma secretária e um contador; reaparelhamento da sala de música, com televisão e radiola; abertura do CAAP a todos os estudantes.
- \* **assistência** — Melhoria de alimentação, manutenção e baixa dos preços de Cr\$ 5.200,00 para Cr\$ 4.200,00 das refeições do Restaurante da Fundação Lincoln Prates; pagamento dos salários em atraso (4 meses) dos funcionários da Cantina.
- \* **imprensa** — Publicação de quatro números de «Voz Acadêmica», com ampla liberdade de manifestação de quaisquer correntes de opinião da Faculdade e edição da Revista Plural.
- \* **esportes** — Disputa dos jogos da FUME-DCE, tendo alcançado brilhante classificação, ou seja 3º lugar entre os 12 concorrentes; Intercâmbio esportivo-cultural com os estudantes de Niterói, enviando 40 estudantes para a capital Fluminense e recebendo aqui, como convidados, o mesmo número de pessoas.
- \* **cultura e arte** — Foram criados e mantidos os seguintes cursos especiais: a) Oratória — pelo Prof. Brasiliano Costa; b) Curso de Inglês — pelo Prof. Walter Starling; c) Curso de Italiano — pelo Prof. Carlo Merli.

No mesmo setor foram patrocinados pelo CAAP:

1. Palestra do Prof. Darcy Bessone, sobre a «Terceira Fôrça»;
2. Palestras e debates com os governadores Miguel Arraes (esquerda) e Carlos Lacerda (direita) e os senhores Cid Sampaio e San Tiago Dantas (centristas).
3. Semana da U.M.G. com palestras e debates dos Professores Júlio Barbosa, Raphael Hardy Filho e Oromar Moreira e o Magnífico Reitor, Prof. Orlando M. de Carvalho.

- \* **intercâmbio** — Foram promovidas as seguintes atividades pelo CAAP:

a) Pagode nas Nuvens; b) Homenagem ao Prof. Alberto Deodato, com missa solene a que compareceram o Prefeito Jorge Carone Filho, Prof. Afonso Arinos, Deputado Pedro Aleixo, embaixadores e autoridades civis e militares; c) Inauguração dos retratos de todos os ex-presidentes do CAAP; d) Confraternização com todos os ex-alunos; e) Pic-Nic na Serra do Cipó; f) Famoso baile da Balança; g) Ciclo de debates em torno do novo Ante-Projeto do Código Penal com conferências dos Professores Lydio Machado Bandeira de Mello, Nelson Hungria, Benjamim Moraes, Raul dos Santos, Noé de Azevedo e Pedro Aleixo; h) Semana Nacional de Estudos Jurídicos, com a colaboração da ENED e DAEP e participação de delegações de todos os Estados brasileiros.

#### DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA DO CAAP

O DAJ, entidade mantida pela Faculdade, destina-se a: 1) Possibilitar aos alunos do 4º e 5º anos a prática necessária para o exercício profissional da advocacia; 2) Orientar e dar consultas e pareceres aos alunos que a ele recorram; 3) Fornecer assistência jurídica gratuita aos pobres.

No período de julho/62 a julho/63, o DAJ atendeu em média cinco casos novos por dia, totalizando, aproximadamente, 1.032 casos, assim distribuídos: Despejo (99), Indenização (63), Alimentos (51), Criminais (43), Registro Civil (15), Trabalhistas (27), Inventários e Arrolamentos (24), Benefícios dos IAPs (23), Busca e Apreensão (21), Desquites (21), Possessória (21), Habeas Corpus (13), Rescisória (12), Consignação em Pagamento (11), Interdição (9), Acidente de Trabalho, Ordinária de Cobrança, Executiva, Mandado de Segurança, Alvará, Reivindicatória, Retificação de nome, Notificação, Justificação, Declaratória, Pedido de tutela, etc. (65), outras ações, consultas, acórdos, etc. (514).

O DAJ conta atualmente com 41 estagiários, sendo 11 estagiários-bolsistas (remunerados), 23 estagiários não bolsistas e 7 estagiários-auxiliares.

A direção do DAJ resolveu suprimir a assistência ao interior do Estado em virtude das dificuldades, sacrifícios e responsabilidades que acarretam tais casos, e o crescente aumento dos necessitados da Capital que abarrotam o Departamento.

Foi realizado durante o mês de maio do corrente o Grande Concurso de Júri Simulado, e alcançou pleno êxito; experiência que merece continuidade nos anos vindouros. O DAJ promoveu ainda a comemoração do seu 5º aniversário de fundação, com palestras, conferências e um almoço de confraternização.

O Departamento de Assistência Judiciária do CAAP compõe-se atualmente dos seguintes membros: José Kallás (diretor), Professores Alberto Deodato Maia Barreto Filho e Marcos Afonso de Souza (assistentes), Antônio Lázaro da Silva, Ernane Fidelis dos Santos, Floriano

Assunção Batista, Gamaliel Quinto de Souza, Geraldo Leão Rezende, Geraldo Nagib Nunes, Gudesteu Bider Sampaio, Irineu Moreira Gonzaga, Noraldino Rocha Machado, Sálvio de Figueiredo Teixeira, Zulman da Silva Galdino (estagiários-bolsistas); Adilson Motta, Diogo José da Silva (doutorado), Fernando de Oliveira Teixeira, Geraldo Fonseca (doutorado), Maria Thereza de Oliveira, Rosa Saúd (doutorado), Salim José Chalub, Sebastiana Rodrigues da Cunha, Sebastião Fratteezi Gonçalves, Vicente de Souza, Wanderley Vieira Andrade, Danaé Alves Ramos, Flávio Zolini, Manuel Patrício de Souza Gomes, Ivete de Oliveira (doutorado), Juvenil da Silva, Núbio Argentino Batista, Alciliano Ribeiro da Cruz, Aluizio Alberto da Cruz Quintão e Raul Carvalho (estagiários não bolsistas).

### **PARTIDOS POLÍTICOS ESTUDANTIS**

Em tórno da política estudantil do Centro Acadêmico «Afonso Pena» giram três partidos: União Democrática Universitária (UDU), Frente Acadêmica Renovadora (FAR) e Aliança Democrática Acadêmica (ADA). No corrente ano, entretanto, as direções dos referidos partidos não cuidaram da continuidade de funcionamento das entidades, limitando-se às convenções para escolha de candidatos, sem maior contribuição para o aperfeiçoamento do processo democrático estudantil.

### **SERVIÇO ODONTOLÓGICO DO CAAP**

A Assistência Odontológica «Pedro Paulo Penido», dirigida pelo Centro Acadêmico «Afonso Pena» e mantida pela Faculdade, introduziu 3 turnos de atividades, com dois eficientes cirurgiões-dentistas.

Foram adquiridos aparelhos modernos e práticos que transformaram o serviço odontológico num dos mais eficientes da Universidade.

A Assistência Odontológica, que está sob a direção do universitário Arcanjo de Oliveira Dávola, atendeu, em 10 meses, 103 clientes.

### **SERVIÇO MÉDICO DO CAAP**

O Centro Acadêmico Afonso Pena mantém em funcionamento o seu Serviço Médico sob a direção da Dra. Eunice Rangel, que vem atendendo uma média de 4 clientes por dia, entre alunos e funcionários da Faculdade, no horário de 7 às 11 horas, na sala 602 do Edifício Prof. Vilas Boas. A assistência ministrada, na maioria dos casos, é psiquiátrica. O atendimento vem sendo feito com entrevistas individuais e futuramente serão promovidas também entrevistas em grupo (psicoterapia de grupo).

### **CENTRO ACADÊMICO «PEDRO LESSA»**

Após um período de inatividade, o CAPL, grêmio litero-jurídico do corpo discente da Faculdade, retomou o ritmo de suas atividades, com

a promoção de sessões semanais, nas quais são debatidos os mais variados problemas de nosso tempo, de interesse dos estudantes de Direito.

Sob a presidência do quintanista Leone Caetano Pinto, a entidade recuperou seu antigo prestígio, com a reorganização de seus serviços administrativos, a regularidade das reuniões ordinárias (realizadas na sala 403, aos sábados, às 14 horas) e promoveu uma palestra do Prof. Jair Leonardo Lopes sobre o júri de Ouro Preto (Irmãs Poni), de que participou.

A atual diretoria está assim constituída: Presidente — ALUISIO QUINTÃO; Vice-Presidente — GERALDO NAGIB; Secretário — OTACILIO SILVA; Tesoureiro — FLORIANO ASSUNÇÃO; Bibliotecário — IRINEU GONZAGA e Secretário de Propaganda — DANIEL TUZANI.

### **ENCADERNADORA**

A Encadernadora do CAAP, dirigida por José Soares Ferreira e Antônio Augusto da Silva (funcionários da Faculdade) encadernou durante o corrente ano 554 volumes, em acabamentos primorosos.

### **NOVA DIRETORIA DO CAAP**

Realizou-se no dia 15 de outubro a eleição para escolha dos novos dirigentes do Centro Acadêmico Afonso Pena, na qual concorreram duas chapas (encabeçadas por Ronaldo Pôrto e Jair Reis Filho).

A nova diretoria está assim constituída:

Presidente: **Jair Reis Filho**; Vice-Presidente: **Rosalvo Moreno**; Secretário-Geral: **Marcus Vinicius**; 1º Secretário: **Eurípedes de Souza**; Tesoureiro-Geral: **Júlio M. Malta**; 1º Tesoureiro: **Francisco Oliveira**; Representante junto ao DCE: **Kemil S. Kumaira** e representante do corpo discente junto à Congregação: **Francisco Simões**.